

ANEXO II

PROPOSTA 02 SAERGS

PLANO DE TRABALHO

ATHIS E O MOVIMENTO POPULAR - SEMINÁRIO

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO 03/2018

1. Dados cadastrais			
Nome da entidade: Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul - SAERGS		CNPJ: 87.916.672/0001-20	
Endereço: José do Patrocínio, 1197 Cidade Baixa –			
Município: Porto Alegre	UF: RS	CEP 90050 -004	Telefone: 051 32246066
Conta bancária: 00150240-0	Banco: Caixa Econômica Federal	Agência: 0428.	Praça de Pagamento: Porto Alegre
Nome do Responsável: Maria Teresa Peres de Souza		CPF: 38181436091	
C.I./ Órgão Expedidor: CAU 9101-4,	Período do mandato: Até 31 de dezembro 2019	Cargo: Presidente	
Endereço: Rua David Francisco Mauricio, 29 Porto Alegre, RS;			
Observações: A fim de comprovar que não tem fins lucrativos, a OSC deve demonstrar, por meio de cláusulas expressas em seu estatuto que: a) Não há distribuição entre os seus sócios ou associados, conselheiros, diretores, empregados, doadores ou terceiros eventuais resultados, sobras, excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, isenções de qualquer natureza, participações ou parcelas do seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades; b) Há a aplicação integral dos recursos na consecução do respectivo objeto social de forma imediata ou por meio da constituição de fundo patrimonial ou fundo de reserva; c) Possui objetivos voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social;			

d) Em caso de dissolução da entidade, o respectivo patrimônio líquido será transferido a outra pessoa jurídica de igual natureza que preencha os requisitos da lei 13.019/2014 e cujo objeto social seja, preferencialmente, o mesmo da entidade extinta.

CNPJ que contenha informação expressa (código) de que se trata de entidade sem fins lucrativos;

Balanco patrimonial (para fins de comprovação da natureza da entidade).

2. Proposta de trabalho

Nome do projeto:

Seminário ATHIS e o Movimento Popular

Prazo de Execução:

Maior de 2019

Público alvo:

Arquitetos e urbanistas, integrantes de entidades pela luta da moradia populares, profissionais de áreas afins na discussão das questões urbanas (Advogados, Engenheiros Cíveis, Geógrafos, Sociólogos, etc), acadêmicos de Arquitetura e Urbanismo e gestores públicos (40 participantes);

Objeto da parceria:

O SAERGS vem apresentar ao Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul, a proposta de parceria para realização do evento do ATHIS E O MOVIMENTO POPULAR - SEMINÁRIO, no formato de mesas, que reunirá as experiências bem sucedidas de ATHIS, promovidas por organizações populares do movimento por uma moradia digna.

Justificativa:

O ATHIS E O MOVIMENTO POPULAR – SEMINÁRIO - é uma iniciativa do SAERGS, que vai dar voz e vez aos organizações que foram protagonistas na luta pela moradia do estado São Paulo, e Bahia, e da cidade de Porto Alegre.

A presente proposta pretende reunir militantes desde movimentos que lutam por moradia, cooperativas de habitação , profissionais, acadêmicos de arquitetura e a sociedade com o intuito de fortalecer o laço entre o movimento popular pela luta do direito de moradia e as entidades de arquitetos.

O direito de moradia digna é um dos direitos humanos fundamentais, o protagonismo das organizações populares na luta pela moradia exigindo do poder executivo políticas públicas eficientes, trás o debate da moradia para pauta da sociedade.

A moradia digna, é um conceito amplo é multidisciplinar, pois, é além de uma habitação adequada, é necessário estar uma localização adequada com acesso a serviços e bens públicos que respeite a construção e a entidade cultural das comunidades.



Descrição da realidade que será objeto da parceria (devendo ser demonstrado o nexó entre essa realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas).

O Seminário ATHIS E O MOVIMENTO POPULAR, vai debater a partir da ótica dos movimentos populares de luta pela moradia, o papel da ATHIS no processo de regulamentação. Debatendo os entraves na luta pela moradia, a estratégia de ocupar os imóveis ociosos para habitação popular em áreas urbanas e sua importância na revitalização de espaços degradados na cidade. Vai refletir sobre as mudanças da regularização fundiária. Assim, o Seminário vai apresentar aos arquitetos e urbanistas e acadêmicos de arquitetura e urbanismo, ótica de que é protagonista na luta por uma moradia digna e o papel fundamental do profissional no processo da habitação interesse social.

Monitoramento e avaliação:

- 1- Acompanhamento do desenvolvimento do Plano de trabalho;
 - 2- Monitoramento da divulgação nas redes sociais e mídias espontâneas;
 - 3- Receber do SAERGS:
 - a) Relatório de divulgação das redes sociais
 - b) Listas de presença dos encontros;
- Registros fotográficos e Vídeo dos encontros

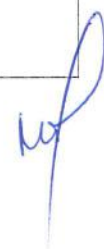
3. Objetivos

Gerais:

Apresentar as experiências de moradia popular dos mais diversos estados e debater quais são os principais entraves na luta pela moradia e o papel da ATHIS neste processo.

Específicos:

1. Debater sobre a utilização de imóveis ociosos para habitação de interesse social, em especial, em áreas urbanas centrais;
2. Os reflexos da legislação fundiária implantada e suas consequências após alterações em 2017;
3. Contribuir para aproximar profissionais, acadêmicos e sociedade, nas discussões sobre o ATHIS;
4. Articular e contribuir para a construção de propostas de implementação da ATHIS em todos os seus aspectos;



4. Metodologia

Forma de execução das atividades ou dos projetos e de cumprimento das metas.

PROGRAMAÇÃO:

13h às 13h e 30min – Credenciamento

14horas às 14h e 30min - Mesa de Abertura

14h e 30min às 16horas - Mesa 1 - Relato das experiencias das organizações populares sobre assistência técnica em habitação de interesse social;

16horas às 16h e 15 min - Coffe Break

16h e 15 min à 17 horas – Mesa 2 - utilização de imóveis ociosos para habitação de interesse social, em áreas urbanas centrais;

17 horas as 17h:45min - Mesa 3 - Os reflexos da legislação fundiária implantada e suas consequências após alterações em 2017;

17h:45min às 18h15min - Encaminhamentos, debates finais e Encerramento

5. Metas e resultados esperados

Descrição das metas e de atividades ou projetos a serem executados:

Resultados esperados:

Parâmetros para a aferição de cumprimento das metas:

1. Relatório de divulgação das redes sociais
2. Listas de presença dos encontros;
3. Registros fotográficos e áudio visual;
4. Vídeo dos encontros



6. Cronograma de execução e metas

Metas	Etapa	Especificação da ação/atividade Indicador Físico	Indicador físico		Duração	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
Preparar a Seminário	Construir parcerias institucionais	Contato com as entidades	Email	-	Fevereiro	março
Preparar a Seminário	Organizar elaborar e cronograma	Reunião para definição de local, definição de material de comunicação e convites.	Reunião	01	Fevereiro	Fevereiro
Organização administrativa	Ações administrativas para execução do projeto	Atividades administrativas e financeiras	Assessoria administrativa e	01	Fevereiro	maio
Divulgação	Divulgação dos Encontros	Contratação da assessoria de comunicação; Divulgação na redes sociais e imprensa espontânea	Assessoria de comunicação;	01	Fevereiro	maio
Oficina	Realização do evento	Oficinas e painel (1 dia)			abril	abril



7. Previsão da receita e da despesa

7. Previsão da receita e da despesa			
Receita	Total	Valor mensal	Valor anual
CAU/RS	R\$ 12.500,00		R\$ 12.500,00
TOTAL	R\$ 12.500,00		
Despesa			
Despesa	Total	Valor mensal	Valor anual
Material de consumo	R\$ 4.600,00	Ao longo do projeto	Ao longo do projeto
Serviços de Terceiros – Pessoa física	R\$ 250,00		No dia do Seminário
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	R\$ 6.400,00	Ao longo do projeto	Ao longo do projeto
Custos indiretos	R\$ 1.250,00	Ao longo do projeto	Ao longo do projeto
Total	R\$ 12.500,00		

8. Cronograma de desembolso (R\$ 1,00)

Valor total do projeto:						
CAU/RS – R\$ 12.500,00						
Meta	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
	Parcela única					
Meta	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês



9. Detalhamento da aplicação dos recursos financeiros	
Especificação	Valor
Material de consumo	R\$ 4.600,00
Coffe Break	R\$ 1.200,00
Passagem áreas para os palestrantes	R\$ 3.000,00
Hospedagens para os palestrantes	R\$ 400,00
Serviços de terceiros – Pessoa Física	R\$ 250,00
Serviço de operação Operação Som, luz e imagem	R\$ 250,00
Serviços de terceiros – Pessoa Jurídica	R\$ 6.400,00
Assessoria de comunicação	R\$ 3.000,00
Coordenação e operacionalização do projeto	R\$ 2.500,00
Gravação e edição de imagens	R\$ 700,00
Banner	R\$ 200,00
Custo Indiretos/Equipe encarregada pela execução	R\$ 1.250,00
Equipamentos e materiais permanentes	-
Total:	R\$ 12.500,00



CAU/RS		Fl. 17
Data	Matricula	Rubrica

10. Declaração

Na qualidade de representante legal da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, declaro, para fins de comprovação junto ao CAU/RS, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistem qualquer débito ou situação de inadimplência com a Administração Pública Federal entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do CAU/RS para aplicação na forma prevista e determinada por este Plano de Trabalho.

Pede deferimento.

16 de novembro de 2018



Maria Teresa Peres de Souza
Arquiteta e Urbanista
Diretora Presidente

Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul

11. Aprovação do plano de trabalho pelo CAU/RS

- () Aprovado;
- () Aprovado com ressalvas, com possibilidade de celebração da parceria, devendo o administrador público exigir o cumprimento do que houver sido ressalvado ou, mediante ato formal, justificar as razões pelas quais deixou de fazê-lo;
- () Reprovado.

Local e data

Responsável pela Comissão de Seleção.